

fora dela, adicionando outra, sentindo-a escorrer pela minha mão. "Você quer saber como é isso com essa sua nova boceta?"

Ela solta um gemido, e eu deslizo meu polegar com mais força ao redor do clitóris dela.

Deus, ela é perfeita.

Ela é tão perfeita.

"Oh!" Ela engasga, e eu posso sentir seu corpo apertar como um nó, sentir seu desejo atingir o limite.

Então, suas pernas apertam em volta de mim, sua respiração fica presa na garganta, e ela dispara como tiros de canhão. Seus olhos reviram em sua cabeça, peito roçando contra o meu, costas arqueadas como se uma mulher estivesse possuída. Ela aperta meus dedos enquanto goza, empinando contra minha mão como um cavalo selvagem, seu torso apertando a cada giro.

Acho que nunca vi algo tão celestial antes.

Ela é um anjo.

Ela é um demônio.

Ela será minha ruína.

Enquanto seus gemidos ofegantes enchem o ar, eu me inclino e chupo seu pescoço, lambendo os fios de sangue que deixei antes. Para minha alegria, o sangue fresco que sai dela tem o mesmo gosto de antes, criando uma tempestade elétrica dentro das minhas costelas.

Ela não perdeu seu poder; ela ainda tem o sangue de uma Syren.

Eu me afasto, lambendo meus lábios, e tiro seu cabelo do ombro. Há linhas tênues de onde suas guelras costumavam estar, três cicatrizes rosadas.

Ela é humana agora, e ela ainda pode me dar tudo que eu preciso.

Por enquanto.

Por eternidade.

Preso por magia, preso por sangue.

Eu me endireito, removendo meus dedos de entre suas pernas. Enquanto ela olha para mim com olhos atordoados e saciados, eu deslizo meus dedos sobre minha língua, certificando-me de que ela possa ver o quanto eu gosto de cada centímetro dela. Ela é deliciosa por dentro e por fora, e meu pau lateja furiosamente, implorando para finalmente gozar, mas agora que ela está ofegante, suas pernas ficando moles contra mim, eu tenho um momento para pensar, para ganhar clareza.

Ela quer que eu perca o foco. Se eu transar com ela, não só estou jogando fora meus votos, mas estou um passo mais perto de perder o controle tanto do monstro quanto do homem. Eu tenho que me segurar em algo.